

UM PASSADO NO ENCONTRO COM O PRESENTE E O FUTURO: A Comunidade da Sundy e o Desenvolvimento Sustentável na Ilha do Príncipe

Maria da Luz Fonseca de Carvalho¹

Resumo: O presente estudo buscou pesquisar a relação entre o empreendimento turístico da empresa HBD e o reassentamento da Comunidade Sundy, localizada em Príncipe, São Tomé e Príncipe. Com base no discurso desenvolvimentista e por meio de uma abordagem etnográfica, bibliográfica e documental, pretendeu-se estabelecer um olhar que amplia nossos horizontes de forma mais ética e empática para construção alternativa e emancipatória das comunidades e sociedades africanas, que vêm sendo engolidas pelas importações de práticas de desenvolvimento econômico ineficazes. Nesse sentido, queremos entender como esses projetos contribuem para a propagação das desigualdades sociais, partindo da perspectiva de que São Tomé e Príncipe é um país que viveu a colonização portuguesa e carrega consigo memórias que interferem na sua performance cotidiana. A análise do conceito de desenvolvimento e de sustentabilidade com características de um discurso importado, ganha destaque neste trabalho, sendo incongruente às diversas realidades africanas. Como um mero formalismo, um desenvolvimento pautado apenas nas reflexões econômicas, onde não possibilita pensar e analisar essas diversas realidades e como as relações sociais comunitárias podem determinar este entendimento para a perspectiva africana. Este trabalho importa pela necessidade de um olhar de dentro para fora, reescrevendo a narrativa que é imposta pela cartografia colonialista. Para isso, nós embarcamos no conceito de escrivência para denunciar e reescrever nossa história.

Palavras-chave: Desenvolvimento, Comunidade, Gênero, Sustentabilidade.

¹ Bacharela Interdisciplinar em Humanidades. Pedagoga e Mestre em Estudos Interdisciplinares em Humanidades da Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.
carvalhodacruz@hotmail.com